

**PECADO E REDENÇÃO PELA FALA:
O CAUSO DE MARIA MUTEA**

Brenda Kymberlly Souza Gomes (UNIMONTES)

brenda.moraes6@gmail.com

Telma Borges da Silva (UNIMONTES)

t2lm1b3rg2s@yahoo.com

O presente trabalho pretende verificar como acontece o processo da aparição do mal desmotivado revertido em bem, levando à redenção. Essa relação dual de bem e mal perpassa toda a narrativa do *Grande Sertão: Veredas*, figurada ora nos microcontos orais, que são intercalados no romance, ora nos questionamentos metafísicos de Riobaldo a respeito da existência do diabo. Um dos microcausos que mais evidencia essa relação é o de Maria Mutema, presente no meio da narrativa, contado a Riobaldo pelo jagunço Jõe Bexiguento. É nele que se debruça nossa análise. Para tanto, utilizaremos como referencial crítico os estudos de Walnice Galvão Nogueira em *As Formas do Falso* e Robson Caetano dos Santos em *Estratégias do Contar: Um Estudo das Micronarrativas em “Os Sertões”, de Euclides da Cunha*, e em *Grande Sertão: Veredas*, de Guimarães Rosa.